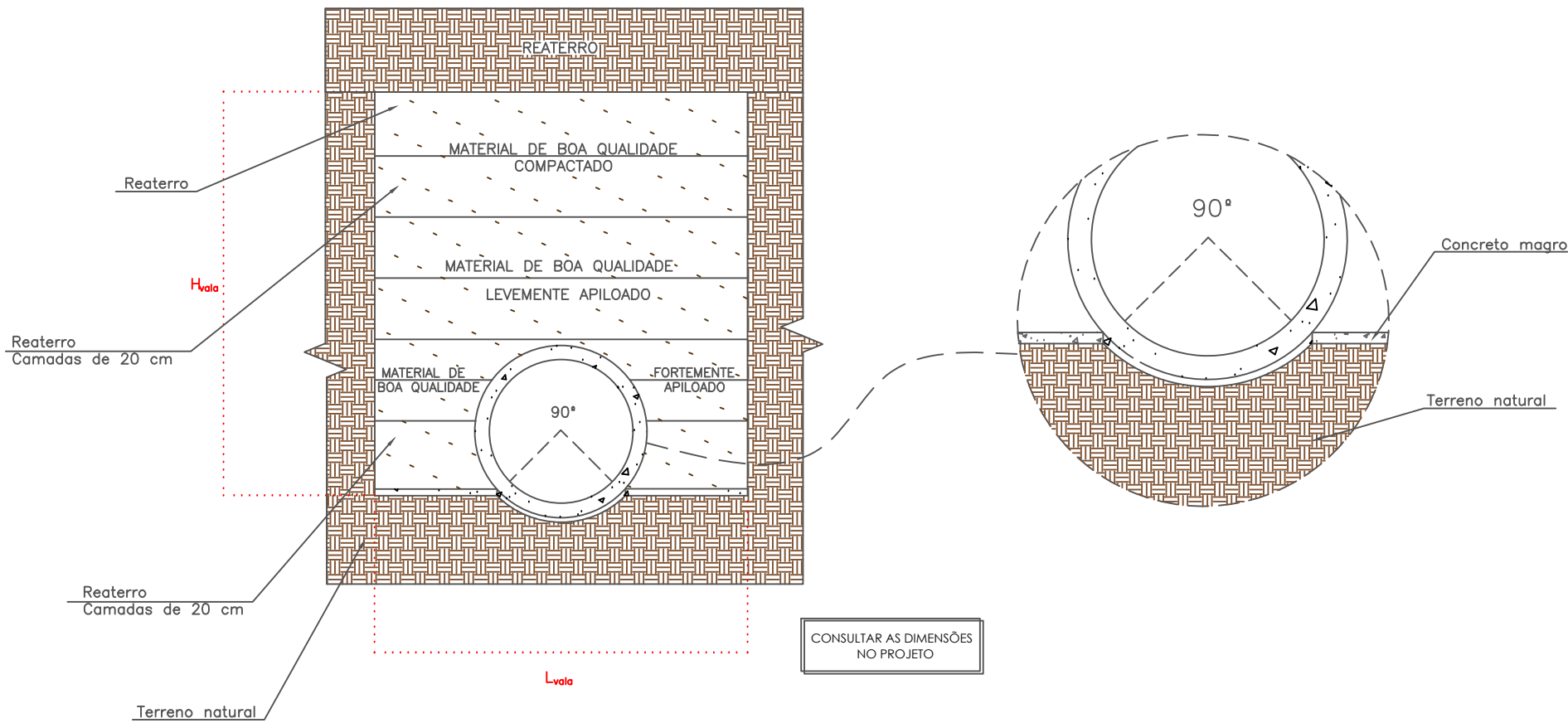
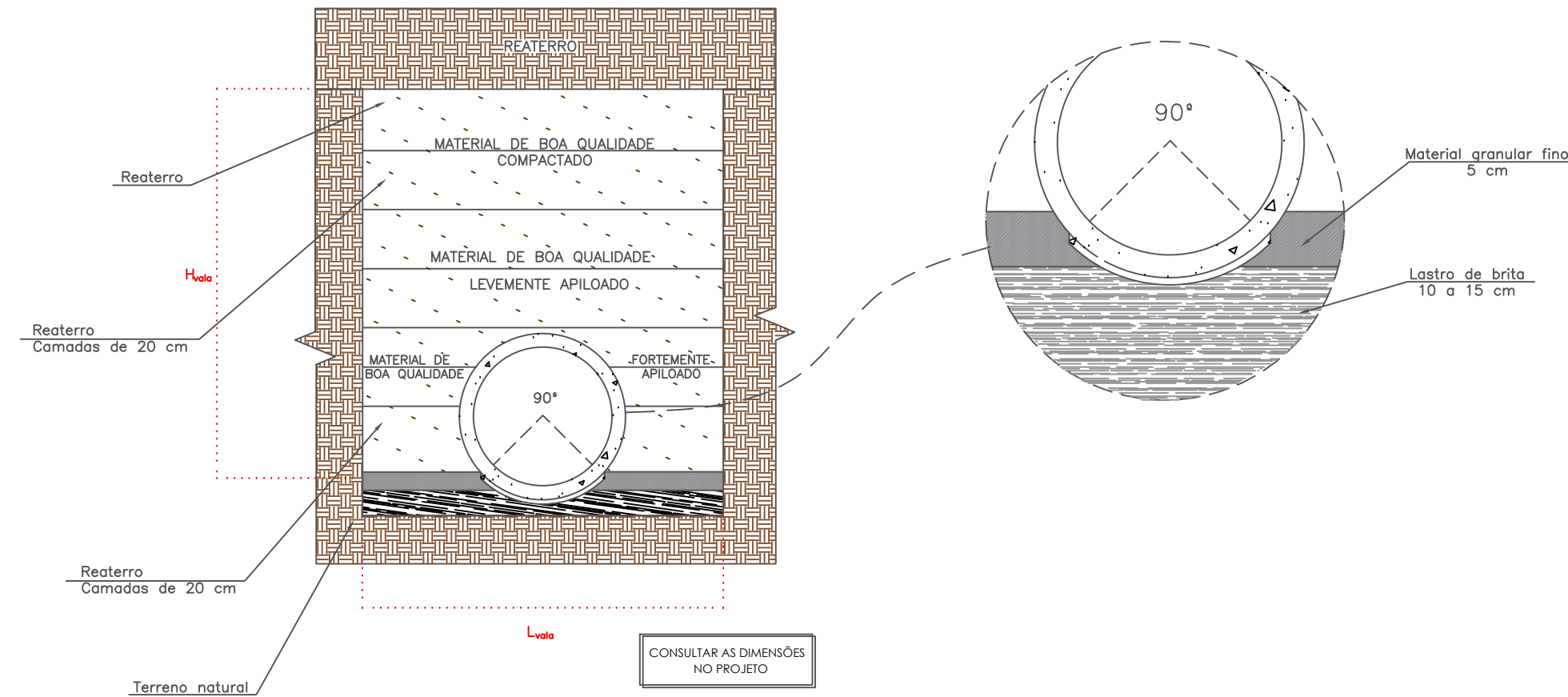


SEÇÃO TIPO I  
S/Esc.



SEÇÃO TIPO II  
S/Esc.



NOTAS:

- DE ACORDO COM A NBR 9649 O RECOBRIMENTO NÃO DEVE SER INFERIOR A 0,90 M PARA COLETOR ASSENTADO NO LEITO DA VIA DE TRÁFEGO, OU A 0,65 M PARA COLETOR ASSENTADO NO PASSEIO. RECOBRIMENTO MENOR DEVE SER JUSTIFICADO;
- SEGUNDO A NR 18, OS TALUDES INSTÁVEIS DAS ESCAVAÇÕES COM PROFUNDIDADE SUPERIOR A 1,25M ( UM METRO E VINTE E CINCO CENTÍMETROS) DEVEM TER SUA ESTABILIDADE GARANTIDA POR MEIO DE ESTRUTURAS DIMENSIONADAS PARA ESTE FIM;
- SEGUNDO A NR 18, OS TALUDES COM ALTURA SUPERIOR A 1,75M (UM METRO E SETENTA E CINCO CENTÍMETROS) DEVEM TER ESTABILIDADE GARANTIDA;
- PARA TUBOS DE CONCRETO, A LARGURA DA VALA DEVE SER FIXADA EM FUNÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO SOLO, DA PROFUNDIDADE, DO TIPO DE ESCORAMENTO E DO PROCESSO DE ESCAVAÇÃO, CONFORME A ABNT NBR 12266;
- EM TERRENOS FIRMES E SECOS, COM CAPACIDADE DE SUPORTE SATISFATÓRIA, O APOIO DO TUBO PODE SER FEITO DIRETAMENTE SOBRE O SOLO (APOIO DIRETO), CONFORME FIGURA A.1 DA NBR 15645 E CONFORME MOSTRA O DETALHE SEÇÃO TIPO I;
- EM TERRENOS FIRMES, COM CAPACIDADE DE SUPORTE SATISFATÓRIO, PORÉM SITUADO ABAIXO DO NÍVEL DO LENÇOL FREÁTICO, APÓS NECESSÁRIO REBAIXAMENTO DO FUNDO DA VALA, DEVE SER PREPARADO UM LASTRO DE BRITA 3 E 4 OU CASCALHO GROSSO COM A ESPESSURA VARIANDO DE 10 CM A 15 CM, COM UMA CAMADA ADICIONAL DE 5 CM DE MATERIAL GRANULAR FINO CONFORME FIGURA A.2 DA NBR 15645 E CONFORME MOSTRA O DETALHE SEÇÃO TIPO II;
- NOS CASOS ANTERIORES, UMA VEZ CONCLUÍDOS O NIVELAMENTO E O ADENSAMENTO DO MATERIAL, DEVE-SE PREPARAR UMA CAVA PARA O ALOJAMENTO DA BOLSA DO TUBO, ABRANGENDO NO MÍNIMO UM SETOR DE 90° DA SEÇÃO TRANSVERSAL;
- EM TERRENOS COMPRESSÍVEIS E INSTÁVEIS (POR EXEMPLO, ARGILA SATURADA OU LODO), SEM CONDIÇÕES MECÂNICAS MÍNIMAS PARA O ASSENTAMENTO DOS TUBOS, O APOIO DA TUBULAÇÃO É FEITO SOBRE LAJE DE CONCRETO SIMPLES OU ARMADO, EXECUTADO SOBRE FUNDAÇÕES (CONSULTAR A NBR 15645);
- O REATERRO DA VALA DEVE SER EXECUTADO INICIALMENTE COM ENCHIMENTO LATERAL DA VALA, ALTERNADAMENTE NAS REGIÕES LATERAIS DOS TUBOS E/OU ADUELAS, MECÂNICA OU MANUALMENTE, EM CAMADAS DE ATÉ NO MÁXIMO 20 CM, COMPACTADAS COM ENERGIA ESPECIFICADA EM PROJETO E/OU APROVADA PELA FISCALIZAÇÃO, COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE ISENTO DE PEDRAS E OUTROS CORPOS ESTRANHOS, PROVENIENTE DA ESCAVAÇÃO OU IMPORTAÇÃO A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO;
- ESTE PROCEDIMENTO DEVE SER EXECUTADO ATÉ NO MÍNIMO 60 CM ACIMA DA GERATRIZ SUPERIOR DO TUBO E/OU ADUELA;
- EM SEGUIDA O REATERRO DEVE SER FEITO EM CAMADAS COM ESPESSURAS DE 20 CM (MATERIAL SOLTO), COMPACTADO ATRAVÉS DE COMPACTADORES MANUAIS OU MECÂNICOS.;
- DEVE-SE FAZER O CONTROLE DE COMPACTAÇÃO, DE MANEIRA QUE SEJAM ATINGIDAS AS EXIGÊNCIAS DE PROJETO;
- DE MANEIRA GERAL, DEVE-SE INICIAR A COMPACTAÇÃO A PARTIR DA REGIÃO CENTRAL DA VALA PARA AS LATERAIS, TOMANDO-SE OS DEVIDOS CUIDADOS PARA NÃO PROVOCAR DANOS ESTRUTURAIS E/OU DESALINHAMENTO DAS REDES, EVITANDO-SE ASSIM DANOS NO SISTEMA DE ENCAIXE/VEDAÇÃO DAS PEÇAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO  
Secretaria de Obras Públicas, Urbanização e Transportes

Drenagem

Travessa Judith Piori de Souza– Bairro Barrinha

DATA:

Maio de 2020

ESCALA:

Indicada

UNIDADE:

Metros (m)

PRANCHA:

03/03